



ESTUDO DE CASO SOBRE DIAGNÓSTICO SÓCIO - AMBIENTAL DA COMUNIDADE DA ENSEADA DO PARAGUAÇU - BAÍA DO IGUAPE - MARAGOJIPE - BAHIA

M.C.P. Nascimento

P. M. S. Silva; L. L. Silva; M. A. Dias

Universidade Católica do Salvador, Instituto de Ciências Biológicas. marciacbio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Unidade de Conservação - UC's é o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção" (SNUC,2000).

As Reservas Extrativistas - RESEX são um tipo de UC's de uso sustentável e tem como principais objetivos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade (SNUC, 2000).

Para Diegues (2004) a existência de diversas formas históricas de uso dos recursos naturais e da própria natureza, sobretudo nos países do terceiro mundo, exige uma análise mais detalhada das relações dessas diversas sociedades com a natureza. Gifford Pinchot apud. Diegues (2004) na sua concepção nos descreve que a natureza "é freqüentemente lenta e os processos de manejo podem torná-la eficiente, ele acreditava que a conservação deveria basear-se em três princípios: o uso de recursos naturais pela geração presente; a prevenção do desperdício e o uso dos recursos naturais para benefício da maioria dos cidadãos. Essas idéias foram percursoras do que hoje se chama de desenvolvimento sustentável.

Quando se fala na importância das populações tradicionais na conservação ambiental está implícito o papel preponderante da cultura e das relações homem/natureza. Essas comunidades têm em particular uma forma de vida própria, que se caracteriza pelo saber tradicional sobre ciclos naturais, produção e migração da fauna, a influência da lua nas atividades de pesca, conhecimento estes transferidos de geração em geração por via oral(DIEGUES, 2004).

Sabemos, no entanto que a chave para o entendimento das atividades sustentáveis em ambientes frágeis começa com as populações locais. Seu conhecimento é valioso para o futuro do ambiente da terra e dos povos (CLAY ,1985). Sendo que a interação do saber tradicional com o conhecimento científico cumpre um papel importante na consolidação de

alternativas sustentáveis. Mas isto só é possível mediante a investigação social e produtiva das culturas tradicionais, de modo que se possa compreender o processo histórico por meio do qual estas populações assimilou a dinâmica dos ecossistemas. Este processo de conhecimento das populações locais "permite descobrir a racionalidade de suas práticas de uso dos recursos e reorientá-las para os objetivos do desenvolvimento sustentável" (LEFF, 2000).

Com dados da realidade ecológica, socioeconômica, a conservação moderna pode ser desenvolvida nas comunidades sem destruição cultural e do saber tradicional contribuindo para o bem - estar da humanidade(DIEGUES, 2004).

OBJETIVOS

Diagnosticar as relações socioeconômica e ambiental, exercidas na comunidade de Enseada do Paraguaçu - Baía de Iguape - Maragojipe - Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Verificou-se a necessidade de diagnosticar as relações socioeconômicas e ambientais exercidas na comunidade de Enseada do Paraguaçu para subsidiar a criação do plano de Manejo da Reserva Extrativista de Iguape, da qual a comunidade faz parte.

Em entrevistas com os atuais gestores da RESEX, foram coletadas informações sobre a mesma, e analisado as necessidades locais para iniciarmos o trabalho, avaliando as condições de atividades a ser desenvolvida, viabilidade de execução do projeto e a importância deste estudo para a comunidade local, visando suprir as necessidades de se obter informações precisas gerar subsídios para criação do Plano de manejo.

O levantamento das informações - chave sobre as características peculiares da comunidade de Enseada do Paraguaçu, como o histórico, as atividades religiosas, a territorialidade, as festas tradicionais, o número da população

e o uso geral dos recursos naturais foi realizado através do contato com alguns moradores da comunidade em visitas dos pesquisadores a localidade.

A natureza da pesquisa foi qualitativa sendo realizado o método de historia local. Foram realizadas 30 entrevistas semi - estruturadas com os moradores, com: a) Moradores mais antigos, b) Representante do Grupo Remanescente de Quilombolas, c) Agente de saúde Comunitária, d) Vice - Presidente dos Pescadores, e) Professora da escola comunitária, f) Comerciante da comunidade e g) Marisqueiras e Pescadores. Vale ressaltar que os resultados apresentados nesse trabalho são preliminares e que a pesquisa continua em andamento.

RESULTADOS

As chamadas populações tradicionais encontra - se isoladas vivendo em áreas protegidas, mas com pouco poder político. Geralmente são compostas, na sua maioria por pessoas anal-fabetas, além de não terem títulos de propriedades da terra. A Comunidade Enseada do Paraguaçu é uma comunidade de remanescente de quilombos e está cadastrado na Fundação Cultural Palmares, mas ainda possui muitos fazendeiros que detém a posse das terras por meio de herança, sendo que alguns moradores ainda pagam anualmente o "forreio" no valor de trinta reais por lote. A associação dos quilombolas foi fundada no mês de outubro de 2007 e é presidida por uma comissão de moradores que reivindicam os direitos das populações quilombolas da localidade.

Com base nas entrevistas foi percebido que há um grande fluxo de saídas e retornos de moradores da comunidade em busca trabalho e educação em outra localidade, além de retornos de outros que desempregados voltam para a Enseada para viverem da pesca local como um meio de sobrevivência, e alguns por gostarem da vida calma, tranqüila e da relação com a natureza.

Todo abastecimento de água da comunidade é oriundo de uma nascente, que fica localizado há mais ou menos 03 Km da comunidade, onde a 10 anos atrás foi construído um reservatório, que distribui água potável para os moradores, sendo que muitas vezes alguns moradores caminham com latas na cabeça para tirarem água de melhor qualidade da nascente.

Foi observado também que a maioria da população utiliza diversas atividades econômicas para sobreviverem sendo a pesca a principal atividade realizado pela maioria. Os pescadores e marisqueiras transmitem o ofício para os filhos de forma tradicional, sendo essa uma característica marcante da comunidade. Boa parte das mulheres auxilia nas despesas domésticas com a mariscagem.

Foi relatada por boa parte da população a escassez na quantidade e qualidade do pescado e dos mariscos nas últimas décadas e a extração do dendê, da lenha e da piaçava estão quase extinto. Segundo moradores antigos da comunidade a extração da lenha, já foi uma economia dessa região, do qual eles transportavam para Salvador e assim abastecia padarias, restaurante. Antes das mudanças e desenvolvimento tecnológicos, sendo que ainda na comunidade conserva - se a prática de cozinhar no fogo a lenha e extrair

o material para consumo, já que obtenção de gás é muito difícil, caro e é transportado de outra comunidade.

Apesar de possuírem um solo fértil e com espaço que favorecem a criação de hortas para a sustentabilidade da população local, eles relutam a possibilidade de cultivar nos seus quintais verduras e frutas por não terem segurança de que poderão cultivar o que plantaram junto com família e pela insegurança da posse de terra onde é construída a sua casa.

O comércio é restrito a 02 armazéns mínimos, a população espera a cada final de semana a chegada de um carro de frutas e verduras vindo de outro município ou saem para compra em outra localidade próxima, não existe farmácia local. Os meios de transporte são precários, com o único acesso diário marítimo através de catraia e canoa, o transporte rodoviário é ocasional e irregular, a estrada que leva ao outros municípios é rotulada como curva da morte. Os meios de comunicação são razoáveis, sendo que não observamos uso de computador, mas a maioria possuem televisão e celular, tendo em algumas ruas telefones públicos sem funcionamento.

Foi presenciado o futebol como umas das poucas formas de lazer. Alguns moradores citaram que os jovens utilizam à pesca como um passatempo, para estarem inseridos em um grupo social, já que a localidade não oferece atividades ocupacionais aos mesmos. A educação não é priorizada na comunidade visto que o prédio escolar possui somente o nível fundamental 1 (1^o ao 5^a ano) e uma creche para os menores de 6 anos. Existe nessa comunidade uma segunda creche onde os alunos recebem auxílios financeiros de uma ONG alemã, sendo um dos critérios para receber os benefícios o desempenho escolar, contudo a frequência dos alunos é insatisfatória.

Quanto aos cuidados com o meio ambiente foi observada a falta de saneamento básico, onde a maioria das casas possui fossas e alguns esgotos sendo estes despejados dentro do mangue. Não existe um sistema de coleta de lixo adequado, eles são aglomerados e queimados em um terreno baldio dentro da comunidade. Foi encontrado um grande número de terrenos baldios e matas apresentando grande quantidade de árvores frutíferas.

CONCLUSÃO

A comunidade Enseada do Paraguaçu, mesmo tendo um registro de remanescente de quilombolas ainda não entendem os seus direitos de desenvolverem, criarem a sua sustentabilidade e reivindicarem os seus direitos de cidadãos, ela vem sendo persistentemente desprezada e afastada de qualquer contribuição legal e política que possibilitem fornecer melhores condições de vida. Tendo a necessidade de criar novas técnicas de aproveitamento do que é extraído na região.

Há uma grande necessidade de valorização da identidade, dos conhecimentos que gera subsistência e conservação ambiental e dos direitos de cidadania dessa população tradicional, valorizando o seu padrão dos usos dos recursos naturais. Há uma negação a educação que um fator importantíssimo para se obter conhecimentos para a sustentabilidade local e futura, favorecendo principalmente na trans-

missão das tradições e cultura para as gerações que irão continuar e cuidar desses ecossistemas.

REFERÊNCIAS

Clay, J. 1985. "Parks and People". In Cultural Survival 9(1)
Diegues, Antonio Carlos. O Mito Moderno da Natureza Intocada. São Paulo: USP 2004 p.63

Leff, E. Ecologia, capital e cultura: racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável. Blumenau: Ed. da FURB, 2000.

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal Das Categorias de Unidades de Conservação LEI No 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000. www.planalto.gov.br Acesso em : 12 de fevereiro de 2009